



santa casa da misericórdia

A M A D O R A

**Projeto Educativo
2015/18**

Creche Santa Teresinha Do Menino Jesus

Amadora 2015

Índice

	Pág.
1. Introdução	4
2. Caracterização do Meio	5
3. Missão, Visão e Valores e Política de Qualidade	9
4. Apresentação da Santa Casa da Misericórdia da Amadora: breve história e áreas de intervenção	10
4.1 Área da Educação: orientações estratégicas, princípios e competências gerais	13
4.2 Equipamentos e Respostas Sociais	14
5. O Projeto Educativo da Santa Casa da Misericórdia da Amadora	15
5.1 Competência gerais desenvolvidas em Creche	16
6. Caracterização da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus	18
6.1 Vida de Santa Teresinha do Menino Jesus	18
6.2 O Espaço Físico Exterior	19
6.3 O Espaço Físico Interior	20
6.4 Funcionamento Geral	22
6.5 População e Recursos Humanos	23
6.5.1 Organograma da CSTMJ	23
6.6 Equipamento e Material Didático	24
6.7 Estrutura Organizacional	24
7. Projeto Educativo da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus	25
7.1 Princípios, Valores e Objetivos	25
7.2 Papel da família e da Creche	26
7.3 Relacionamento Afetivo	26
7.4 Sensibilidade	27
7.5 Interações	27

7.6 Respeito	27
7.7 Cooperação Família/Creche	27
7.8 Importância das Rotinas	28
7.8.1 Rotina Diária da Creche	28
7.9 Avaliação	28
8. Referências Inspiradoras do Projeto Educativo: Freinet, Piaget, Vigotsky e Montessori	30
8.1 O Movimento da Escola Moderna - Freinet	30
8.2 O modelo de Jean Piaget	31
8.3 O modelo de L.S. Vigotsky	32
8.4 O modelo de M. Montessori	33
9. Temática do Projeto Educativo Triénio 2015/18	34
9.1 Objetivos do Projeto/Finalidades	34
9.2 Formulação de Objetivos	36
9.2.1 Objetivos de âmbito institucional para o triénio 2015/18	36
9.2.2 Linhas de Orientação Administrativo/Financeiras para o triénio 2015/18	37
9.2.3 Objetivos de âmbito pedagógico para o triénio 2015/18	37
10. Avaliação do Projeto Educativo	39

1. Introdução

O Projeto Educativo (PE) da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus (CSTMJ) tem como grande objetivo proporcionar à criança todas as experiências que a ajudem nesse processo tão difícil e complexo que é o crescimento.

Neste Sentido, a Creche esta visa dar resposta, ou pelo menos tentar minorar, as lacunas sentidas pelas crianças que frequentam a Creche, proporcionando-lhes um crescimento menos sofrido; transmitindo-lhes valores essenciais para viver em sociedade; permitindo-lhes vivenciar, experimentar e descobrir; ajudando-as na formação do seu Ser, do seu Sentir, do seu Viver e acima de tudo fazendo-as sentir-se crianças...

Na implementação do Projeto Educativo está empenhada toda a equipa de profissionais que trabalha nesta resposta social e todos os elementos que constituem a Santa Casa da Misericórdia da Amadora (SCMA), dando o seu melhor no trabalho realizado dia-a-dia.

Afetividade, Conforto, Bem-estar e Segurança são as linhas gerais deste Projeto Educativo, centrando a sua intervenção no equilíbrio físico, emocional e cognitivo da criança.

Resta-nos pois agradecer a todos os intervenientes deste projeto, acompanhado de um grande bem-haja a todas as crianças que com a sua alegria, a simplicidade que lhes é característica e o carinho que nos retribuem, nos fazem caminhar em frente com a certeza de que o nosso empenho vale a pena e concretiza a missão universal desta instituição - *Bem Servir*

A Equipa da CSTMJ

2. Caracterização do Meio

A CSTMJ situa-se na cidade da Amadora, urbe da Grande Lisboa, com uma densidade populacional que se distribui por uma área territorial pequena e urbanisticamente desordenada, reforçada aliás pelos novos acenos que marcam o pulsar da cidade com uma memória agrícola substituída em parte, por uma realidade industrial assimétrica, abrigando uma população oriunda de várias zonas do país, de África, Timor e países da Europa de Leste.

A criação do Município da Amadora foi efetuada a 11 de Setembro de 1979, data em que deixou de ser uma freguesia do Concelho de Oeiras, ao qual pertencia desde 1916. Foi o primeiro Município português a ser criado no período pós 25 de Abril. Tem 25 anos como Município e tem-se assumido, principalmente pela sua centralidade, como um dos principais pontos de circulação de pessoas e bens na Área Metropolitana de Lisboa. No entanto, a Amadora tem sabido criar condições para a fixação do setor empresarial, como o comprova a zona industrial de Alfragide.

O Município da Amadora inscreve-se na zona geográfica da AMLN (Área Metropolitana de Lisboa Norte) e confina com a capital (Lisboa) e com os Municípios de Odivelas, Sintra e Oeiras, sendo assim um dos 18 Municípios que constitui a Área Metropolitana de Lisboa.

Quando o Município foi criado, dividia-se em 8 freguesias: Alfragide, Brandoa, Buraca, Falagueira - Venda Nova, Mina, Reboleira, Venteira e Damaia. A partir de 1997 este número elevou-se para 11 freguesias, juntando-se às iniciais as freguesias de Alfozinhos, São Brás e Venda-nova.

A Amadora é o Município mais densamente povoado do país. Segundo os dados preliminares dos censos 2001 a Amadora conta atualmente com 175 872 habitantes, a residir em 80 581 alojamentos, numa área de 24 Km², que é uma das mais pequenas em termos nacionais.

Recentemente, com a união das freguesias, o Município da Amadora possui agora, 6 freguesias: Mina de Água, Encosta do Sol, Falagueira - Venda Nova, Águas Livres, Venteira e Alfragide.



Descrição heráldica:

Brasão em campo verde, tendo em faixa um aqueduto de 3 arcos, de prata, lavrado de negro. Em chefe, manga de vento enfunada, de prata, posta em banda, colocada à dextra, com haste e rolamento de ouro e ferros de negro, brocaste sobre esta e colocada à sinistra, hélice de avião, em cubo de vermelho e duas pás de ouro, posta em contra banda com cor e metais entrecambados. Em contra chefe, romãzeira de 3 ramos, arrancado, florido e frutado de ouro, com bagas do fruto vermelho.

Simbolismo:

Natureza - "os amenos campos" da Amadora.

Cor repousante Liberdade - livre-trânsito

Esperança - cidade nova, nascida da esperança

Histórico - monumental, símbolo convencional de campo de criação. A criação nascente já passa as "bodas de ouro"

Árvore - Vida - renovação - heraldicamente esterilizada

Romãzeira - além do valor estético e gráfico, riqueza, acolhimento. Felicidade, fruto que relevante quando maduro, não mancha (romã -granada); a cidade que cresce - explosão demográfica - renovação crescente.

No caso da Amadora pode fazer-se uma leitura hermética.

Romã => Amor

Amador(a) que age por gosto, por amor.

Amadouro(a) o que está em condições de ou é digno de ser arnado.

A história recente da Amadora, é uma consequência do crescimento de Lisboa, com as suas repercussões urbanas, demográficas e económicas. Assistiu-se assim ao desmantelamento de uma estrutura socioeconómica rural, com métodos de produção obsoletos comparativamente às crescentes modernizações da técnica e do consumo, pelo que em pouco tempo os Moinhos de Vento viriam a transformar-se em máquinas ultrapassadas e não concorrenciais.

Atualmente encontram-se recuperados dois Moinhos, um deles no seu interior apresenta todos os mecanismos e permite uma leitura fácil do seu funcionamento.

A CSTMJ, embora situando-se na freguesia da Mina de Água, em termos populacionais recebe crianças oriundas de todas as freguesias do Concelho da Amadora, sendo a sua maioria, da freguesia da Mina de Água.



3. Missão, Visão e Valores e Política de Qualidade

"SER MISERICÓRDIA É BEM SERVIR"

MISSÃO

Prestar, criar e desenvolver serviços na área social adequados às necessidades da comunidade, promovendo a solidariedade, a qualidade de vida e a dignidade humana.

VISÃO

Oferecer respostas sociais de referência e reconhecidas como tal na qualidade dos serviços prestados, apostando na criação, inovação e melhoria contínua das respostas desenvolvidas junto da comunidade.

VALORES

Respeito pela Dignidade Humana

Criatividade

Responsabilidade Profissional

Inovação

Sustentabilidade

Ética

Humanização

Qualidade

As Obras de Misericórdia

Política de Qualidade

Pensar o cliente como um ser afetivo e ativo, qualquer que seja a sua idade e grau de autonomia, que possui um projeto de vida e deve ser respeitado na sua individualidade.

Proporcionar Respostas Sociais adequadas as necessidades e expectativas do cliente, tendo como orientação estratégica uma gestão rigorosa dos

recursos, a formação dos colaboradores e a consolidação das valências, assente num serviço de qualidade.

Assegurar Boas Práticas na área da segurança e higiene alimentar.
Planear atividades socioculturais adaptadas aos interesses e necessidades do cliente e da família, que estimulem a segurança afetiva e física.

A humanização de todos os serviços prestados aos clientes é um dos fundamentos da Instituição, através da valorização dos seus colaboradores e suas competências.

Promover o envolvimento dos seus Colaboradores, onde todos são pessoalmente responsáveis pela implementação desta Política e mantêm relações de parceria para a sustentabilidade da Instituição.

A Instituição declara o seu compromisso com o cumprimento dos requisitos legais e outros referenciais aplicáveis e com a melhoria contínua do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

4. Apresentação da Santa Casa da Misericórdia da Amadora: breve história e áreas de intervenção.

Fundada em 1986 a Santa Casa da Misericórdia da Amadora (SCMA) viu os seus estatutos aprovados pelo Patriarcado de Lisboa em 1987.

Em 1988 foi-lhe reconhecido o Estatuto de Utilidade Pública pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social.

"A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Amadora, também mais abreviadamente denominada Santa Casa da Misericórdia da Amadora ou simplesmente Misericórdia da Amadora, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã". - In Estatutos da Instituição

No campo social exerce a sua intervenção no Concelho da Amadora, nas áreas da Educação, Terceira Idade, Saúde e Ação Social.

Em 1987 iniciou a sua atividade direta com utentes, com a criação do primeiro Centro de Dia e SAD na Quinta das Torres. Também na década de oitenta iniciou a sua atividade na área da educação com a criação de um ATL no Bairro da Cova da Moura.

A década de noventa foi uma década de grande expansão da atividade da Instituição.

Foram construídos a Creche de São Francisco e Santa Clara, o Lares da Sagrada Família e Santo António, a Escola Luís Madureira e a Unidade de Cuidados Paliativos.

Nesta mesma década, a Santa Casa da Misericórdia desenvolveu uma série de projetos na área da habitação a custos controlados, permitindo a construção de 262 fogos.

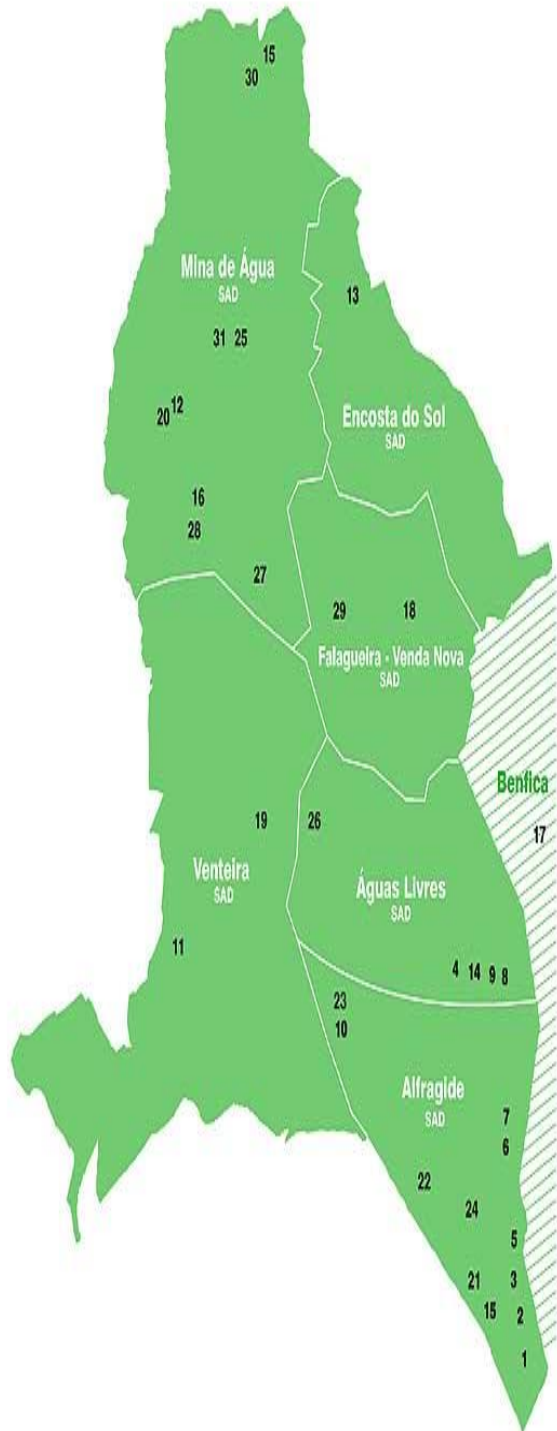
A primeira década do séc. XXI é também marcada pela criação de novos projetos, tais como a ampliação da Escola Luís Madureira para o segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico, a Requalificação dos Serviços Administrativos, a Igreja de Nossa Senhora das Misericórdias, o Centro de Dia e SAD do Casal da Mira, a Clínica Médica de Alfragide e o Centro de Dia e SAD Rainha Santa Isabel e a Unidade de Cuidados Continuados.

Também nesta década tiveram origem os ATL's e Creches geridas em espaços Camarários. Hoje a SCMA está na maioria dos agrupamentos de Escolas do Concelho.

Atualmente a SCMA desenvolve a sua Ação diária para cerca de 5000 clientes, distribuídos por trinta e quatro valências espalhadas pelas várias freguesias do Concelho da Amadora.

Dentro da sua preocupação de garantir a qualidade dos serviços que presta aos seus clientes, a SCMA implementou Sistema de Gestão da Qualidade, nos termos da "NP EN ISO 9001" e dos Modelos de Avaliação da Qualidade emanados pelo ISS.

ONDE ESTAMOS



1 - Sede Administrativa

Estrada da Portela - Quinta das Torres
Bucarc - 2610 - 143 Amadora
Tel: 21 472 22 00 - Fax: 21 472 22 12
E-mail: santa.casa@misericordia-amadora.pt



2 - Lar de Santo António

Estrada da Portela - Quinta das Torres
Bucarc - 2610 - 143 Amadora
Tel: 21 472 22 00 - Fax: 21 472 22 12
E-mail: lar.santonio@misericordia-amadora.pt



3 - Escola Luis Madureira

Creche, Jardim de Infância,
1º, 2º, 3º ciclos Ensino Básico
Estrada da Portela - Quinta das Torres
Bucarc - 2610 - 143 Amadora
Tel: 21 472 22 00 - Fax: 21 472 22 81
E-mail: eim@misericordia-amadora.pt



4 - Lar Sagrada Família

Av. da República - Quinta de Outubro
Bucarc - 2720 - 574 Amadora
Tel: 21 400 00 66 - Fax: 21 400 00 71
E-mail: lar.s.familia@misericordia-amadora.pt



5 - Igreja Nossa Senhora das Misericórdias

Estrada da Portela - Quinta das Torres
Bucarc - 2610 - 143 Amadora
Tel: 21 472 22 00 - Fax: 21 472 22 12
E-mail: santa.casa@misericordia-amadora.pt



6 - Auditório da Santa Casa da Misericórdia da Amadora

Rua Nuno Fernandes
Bucarc - 2700 Amadora
Tel: 21 472 73 70 - Fax: 21 472 73 79



7 - Centro de Dia e SAD Rainha Santa Isabel

Estrada do Zambujal, L1 22B
Bucarc - 2700 Amadora
Tel: 21 472 73 70 - Fax: 21 472 73 79
E-mail: centro.arcozavos@misericordia-amadora.pt



8 - Centro de Santa Clara de Assis

Rua Mões d'Água, N317A
Bucarc - 2610 - 108 Amadora
Tel: 21 471 0170 - Fax: 21 472 22 12
E-mail: ecclesia@misericordia-amadora.pt



9 - Centro de São Francisco de Assis

Rua 8 de Dezembro - Quinta de Outubro
Bucarc - 2610 - 283 Amadora
Tel: 21 400 46 55 - Fax: 21 472 22 12
E-mail: cofsra@misericordia-amadora.pt



10 - CLINA Clínica Médica de Alfragide

Alameda dos Moinhos, N1A
Alfragide - 2610 - 181 Amadora
Tel: 21 154 98 88 - Fax: 21 154 98 89
Nº Verde: 800 104 004
E-mail: clinicamedica@misericordia-amadora.pt



11 - SAD Centro de Atendimento e Serviço Social da Amadora

Rua de Porto Santo, n18 A
2700 - 666 Amadora
Tel: 214 912 061
E-mail: rs.scsra@gmail.com



12 - Creche Santa Teresinha

Av. Canto e Castro, Urbanização Casal de Vila Chã
Tel: 21 491 59 39
E-mail: santa.casa@misericordia-amadora.pt



13 - Centro de Dia e SAD do Casal da Mira

Rua Ramiro Martins, N15A
Casal da Mira - 2650 - 016 Amadora
Tel: 21 491 41 11
E-mail: terciariedade.casaldamira@misericordia-amadora.pt



14 - Unidade de Cuidados Continuados da Sagrada Família

Av. da República - Quinta de Outubro
Bucarc - 2720 - 574 Amadora
Tel: 21 400 00 66 - Fax: 21 400 00 71
E-mail: uccsagrada.familia@misericordia-amadora.pt



15 - Unidade de Apoio ao Cuidador

Rua Fernando Mias Quinta do Pálamo | A-de-Bela
Mina de Água
2650-374 Amadora
Tel: 219 814 340
E-mail:unidadecuidador@misericordia-amadora.pt



16 - Campus Social

Rua Marquês do Pombal, 48A
Mina de Água - 2650-374 Amadora



17 - Creche Rainha D. Leonor

Rua Rafael Duque
Benfica
1500-050 Lisboa
Tel: 21 471 29 16

18 - CLDS - Contrato Local Desenvolvimento Social

Venda Nova - Amadora
E-mail: clds.amadora@gmail.com

19 - ATL Juvenil Roque Gameiro

Venteira - Amadora

20 - ATL Juvenil Cardoso Lopes

Mina d'Água - Amadora

21 - ATL EB1/JI Alto do Molho

Alto do Molho/Zambujal, 2610-540 Amadora
Tel: 21 471 29 16

22 - ATL EB1/JI Alfragide

Av. D. Luís I, 2610-181 Amadora
Tel: 21 471 24 21

23 - ATL EB1/JI Quinta Grande

Av. das Laranjeiras, 2610-334 Amadora
Tel: 21 471 34 83

24 - ATL Juvenil Almeida Garret

Alfragide - Amadora

25 - ATL EB1 S. Brás

Praça Padre Álvaro Pinheiro, 2700-451 Amadora
Tel: 21 491 21 50

26 - ATL EB1/JI Vasco M. Rebelo

Av. Conde Oeiras, 2720-124 Amadora
Tel: 21 486 14 28

27 - ATL EB1/JI Afrégio Gomes

Av. Canto e Castro, Urbanização Casal de Vila Chã
Telefones: 21 492 07 89 / 21 492 09 28

28 - ATL EB1 Mira

Av. Miguel Bombarda 2700-685
Telefone/Fax: 21 483 05 37

29 - ATL JI Cerrado da Bica

Pct. Cerrado da Bica (2700-182)
Telefone: 21 482 64 91
Tel: 21 400 00 66 - Fax: 21 482 84 80

30 - ATL EB1/JI A-de-Bela

R. Fernando Mias Quinta do Pálamo, 2650-374 Amadora
Tel/ Fax: 21 980 24 76

31 - ATL EB1 Ricardo Alberty

R. 17 de Setembro, 2700-333 Amadora
Tel/ Fax: 21 491 21 80

4.1. Área da Educação: orientações estratégicas, princípios e competências gerais

A orientação estratégica para área da educação reflete em permanência acerca da educação do indivíduo para a cidadania que é, nos dias de hoje, objeto central de preocupação.

O relacionamento entre pessoas, o acolhimento das regras sociais, o respeito pelos outros e pelo ambiente, bem como a participação ativa na sociedade são fatores que cada Escola deve encarar como missão, entre outros aspetos, promovendo a integração social, dos seus crianças através de vivências neste âmbito no seu próprio seio. Desenvolvendo cada vez mais precocemente, em respostas sociais de creche, projetos com continuidade pedagógica e curricular.

Assim, segundo a sua idade, capacidade e desenvolvimento, as crianças devem ser educadas a assumir tarefas de coresponsabilidade na vida da escola.

É, no entanto, fundamental não esquecer que todos, professores, educandos, pais e funcionários, são também intervenientes neste processo educativo e, para isso, todos terão que atuar em conformidade com os princípios e normas preconizadas.

Pensar a Escola enquanto lugar de decisão e de gestão curricular é pensar a prática pedagógica enquanto atividade de reflexão, de diálogo e de intervenção para a mudança. Onde professores e educadores assumem um papel preponderante como configuradores de práticas de gestão curricular que se desejam indutoras da melhoria da qualidade da educação.

É este novo entendimento de Escola e de Currículo, preconizado nos princípios e nos normativos orientadores da política educativa atual, que se institui a orientação estratégica da SCMA para a Educação.

O Projeto Curricular é um projeto que define, em função do Currículo Nacional e do Projeto Educativo de Escola, as competências essenciais e transversais em torno das quais se organiza o projeto e os conteúdos que são trabalhados em cada área curricular.

Este projeto articula todas as respostas sociais possui Creche, Pré-Escolar, 1º e 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, numa perspetiva integradora e mobilizadora de todas as aprendizagens efetuadas.

Assim, constitui-se como um dispositivo que possibilita uma ação educativa assente numa visão global das situações e numa organização que privilegia o

trabalho colaborativo entre educadores, professores, crianças e crianças e demais atores da comunidade educativa.

4.2. Equipamentos e respostas sociais

Equipamentos	Utentes	Respostas Sociais	
Escola Luís Madureira	490	Berçário	1
		Creche	2
		Pré-Escolar	3
		1º Ciclo	8
		2º Ciclo	3
		3º Ciclo	5
Centro S. Francisco de Assis	100	Berçário	1
		Creche	2
		Pré-Escolar	2
Centro Santa Clara	70	Berçário	1
		Creche	2
		Pré-Escolar	1
<i>Creche Santa Teresinha do Menino Jesus</i> ¹	60	Berçário	1
		Creche	3
<i>Creche Rainha Dº Leonor</i>	86	Berçário	2
		Creche	4
<i>ATL's</i> ¹ <i>Programa Aprender & Brincar</i>	921	Pré-Escolar	9
		1º Ciclo	9
		ATL Juvenil/ 2º e 3º Ciclo	3
N. total de utentes		1727	

¹Estruturas inseridas em Escolas da Rede Publica de Ensino

5. O Projeto Educativo da SCMA

«O Projeto Educativo é o documento «que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa». In Diário da República, Decreto-Lei n.º 115-A/98

Numa altura em que se aprofunda, a todos os níveis, o sentido da autonomia da Escola, a construção do respetivo Projeto Educativo (PE) revela-se de grande acuidade e pertinência. Este constitui a espinha dorsal dessa autonomia, o seu fundamento e o seu reflexo, o ponto de partida e de chegada dos parâmetros da avaliação interna e externa, da avaliação das crianças, do pessoal docente e não docente.

O PE assume, assim, particular importância, na medida em que se constitui como elemento gerador e aglutinador no seio do qual adquire sentido toda a atividade escolar e se definem as políticas educativas da Escola, as grandes áreas de intervenção e os currículos que se pretendem desenvolver.

Será, portanto, o "instrumento" orientador, a tomada de consciência das problemáticas existentes na comunidade educativa, bem como a proposição de soluções, devidamente planificadas e participadas, por parte de todos os agentes do processo educativo. Deve visar uma Escola viva e coerente, uma Escola que responsabilize todos os intervenientes na vida escolar e que intensifique uma estreita relação com o meio circundante.

É desejável que a Escola se torne mais motivadora para as crianças, que crie condições para o desenvolvimento global e harmonioso destes, que desenvolva aptidões e capacidades, comportamentos e atitudes propiciadoras de uma formação integral, ajudando, assim, as crianças a "crescer", para, num futuro próximo, podermos ter uma sociedade de pessoas livres, responsáveis na sua dimensão individual/social, promotores da sua autonomia, cidadãos críticos e intervenientes, em suma, pró-ativos.

O objetivo é motivar as crianças, independentemente das suas capacidades, meio cultural, económico-social e, através da sua política educativa e atividades, proporcionar-lhes um ambiente de tolerância e harmonia, no qual os jovens desenvolvam as suas potencialidades e interesses, conscientes das responsabilidades para com eles próprios, para com os outros, para com a

escola e para com a comunidade numa transversalidade de saberes e de competências em que esteja presente toda a comunidade escolar e parceiros sociais, com especial incidência para os Pais e Encarregados de Educação.

Princípios orientadores

O Projeto Educativo baseia-se em quatro princípios orientadores:

- . Promover o bem-estar social das crianças
- . Valorizar os agentes educativos
- . Incentivar os valores de cidadania

Tendo como referência os princípios orientadores anteriormente enunciados, constituíram-se os seguintes documentos estruturantes:

- . Um elemento regulador - O Regulamento Interno
- . Um elemento curricular - O Projeto Curricular do Equipamento/Creche
- . Um elemento de execução - O Plano Anual de Atividades
- . Um elemento de avaliação - Instrumentos de avaliação periódica (relatórios, inquéritos e outros)

5.1 Competências gerais desenvolvidas na Creche

- ✚ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- ✚ Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- ✚ Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- ✚ Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- ✚ Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

- ✚ Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- ✚ Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- ✚ Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação da criança;
- ✚ Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

6. Caracterização da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus



6.1. Vida de Santa Teresinha

Santa Teresa do Menino Jesus, nasceu em Alençon (França) no ano 1873. Entrou ainda muito jovem no mosteiro das Carmelitas de Lisieux e exercitou-se de modo singular na humildade, simplicidade evangélica e confiança em Deus, virtudes que também procurou inculcar especialmente nas noviças do seu mosteiro. Morreu a 30 de Setembro de 1897, oferecendo a sua vida pela salvação das almas e pela Igreja.

No dia 17 de Maio de 1925, foi canonizada pelo Papa Pio XI, que, dois anos mais tarde, em 1927, a proclamou padroeira das missões. Em 1997, João Paulo II proclamou-a Doutora da Igreja.

Em carta tornada pública a 1 de Outubro de 2007, o Papa Bento XVI, recordou que "Teresa de Lisieux, sem ter saído de seu Carmelo, (...) viveu, à sua maneira, um autêntico espírito missionário. Desde Pio XI até os nossos dias, os Papas não têm deixado de recordar os laços entre oração, caridade e ação na missão da Igreja.

Santa Teresinha não só descobriu no coração da Igreja que sua vocação era o amor, mas sabia que o seu coração - e o de todos nós - foram feitos para amar. Teresinha entrou com 15 anos no Mosteiro das Carmelitas, com a

autorização do Papa e todos os gestos e sacrifícios, do menor ao maior, oferecia a Deus, pela salvação das almas, e na intenção da Igreja. Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face estiveram como criança para o pai, livre igual a um brinquedo aos cuidados do Menino Jesus, e tomada pelo Espírito de amor, que a ensinou a pequena via da infância espiritual.

O mais profundo desejo do coração de Teresinha era ter sido missionária "desde a criação do mundo, até a consumação dos séculos". A sua vida deixou-nos como proposta, selada na autobiografia "História de uma alma", e como intercessora dos missionários sacerdotes e pecadores que não conheciam Jesus, continua ainda hoje, vivendo o Céu, e fazendo o bem aos da terra.

Pela sua entrega total ao amor Misericordioso de Deus, pela sua constante ânsia em que ardia por "salvar almas", pelos laços de fraternidade espiritual que cultivou com alguns missionários no campo de missão, ela foi escolhida como Padroeira das Missões.

No Carmelo de Lisieux, Prisioneira por amor e do Amor, desejou ardentemente percorrer o mundo inteiro para implementar a Cruz de Cristo em todo o lado. A experiência do Deus Misericórdia é o Centro de toda a sua vida e obra. Num Tempo em que se anunciava o Deus da Justiça, vindicativa, ela descobre e inflama-se do Amor Misericordioso e, no seio da Igreja Sua Mãe, ela quer ser o Amor.

6.2. O Espaço físico exterior da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus

A CSTMJ situa-se no Concelho da Amadora, na freguesia da Mina de Água. Está inserida na Eb1/JI Creche Aprigio Gomes.

Devido à sua localização, a Creche, abrange e acolhe uma população bastante heterogénea, de meios socioeconómicos bastante diversificados.

A Creche é um espaço por excelência de aprendizagem técnica e científica, mas é simultaneamente um espaço onde se modelam vivências, atitudes e relações. Um espaço criativo, aberto, de relação profunda onde se gera e modela personalidades criativas, relacionais, capazes de aceitar desafios e de evoluir.

A CSTMJ é um espaço educativo em que o processo ensino aprendizagem se desenvolve apostando numa pedagogia ativa, formando cidadãos responsáveis, criativos e solidários, indo ao encontro das necessidades das crianças na sociedade atual.

6.3. O Espaço Físico Interior

Dotado de instalações adequadas, a Creche Santa Teresinha do Menino Jesus conta com um espaço físico interior, de um só piso, organizado em torno das 4 salas de Creche.

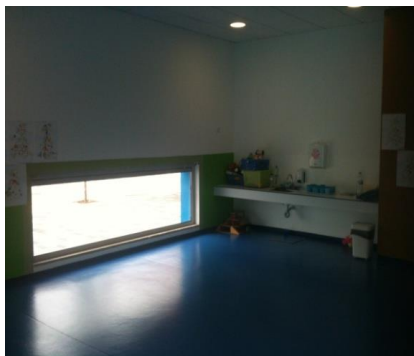
No equipamento podemos encontrar:
o berçário...



a sala de 1 ano



uma sala de 2 anos...

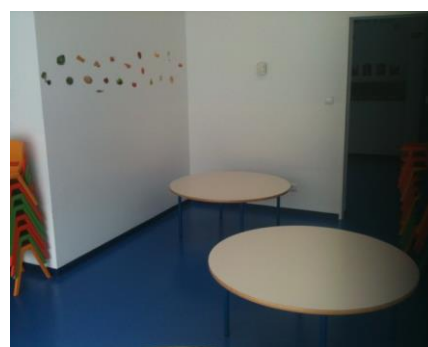
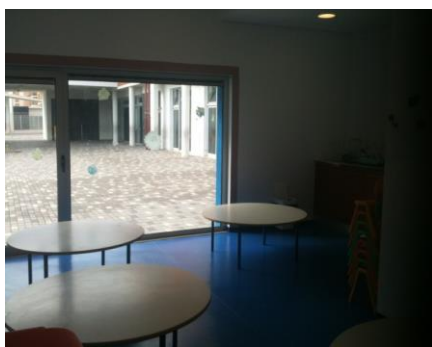


outra sala de 2 anos.



O equipamento conta ainda com:

Um refeitório,



Instalações sanitárias para crianças



uma copa de leite, um fraldário (que é comum à sala do berçário e sala de 1 ano), um gabinete de coordenação, uma sala de isolamento, uma arrecadação, uma sala de funcionárias e uma casa de banho de adultos.

Como espaço exterior, a Creche possui um local destinado ao recreio das crianças. Tem piso de borracha e amortecedor de quedas, e é utilizado quando as condições climatéricas permitem.



6.4. Funcionamento Geral

A Creche inicia as suas funções no dia 1 de setembro, encerrando para manutenção e limpeza geral do edifício nos dois últimos dias uteis do mês de agosto. Durante o seu período de funcionamento, de segunda a sexta-feira, a Creche abre diariamente às 7h30 e encerra às 19h00.

À exceção dos Feriados Nacionais e Feriado Municipal (11 de setembro), a Creche encontra-se igualmente encerrada durante determinados dias que são dados a conhecer aos pais e encarregados de educação na reunião geral, realizada em setembro, através das Normas Regulamentares (registo escrito que esquematiza as informações mais importantes a ter em conta):

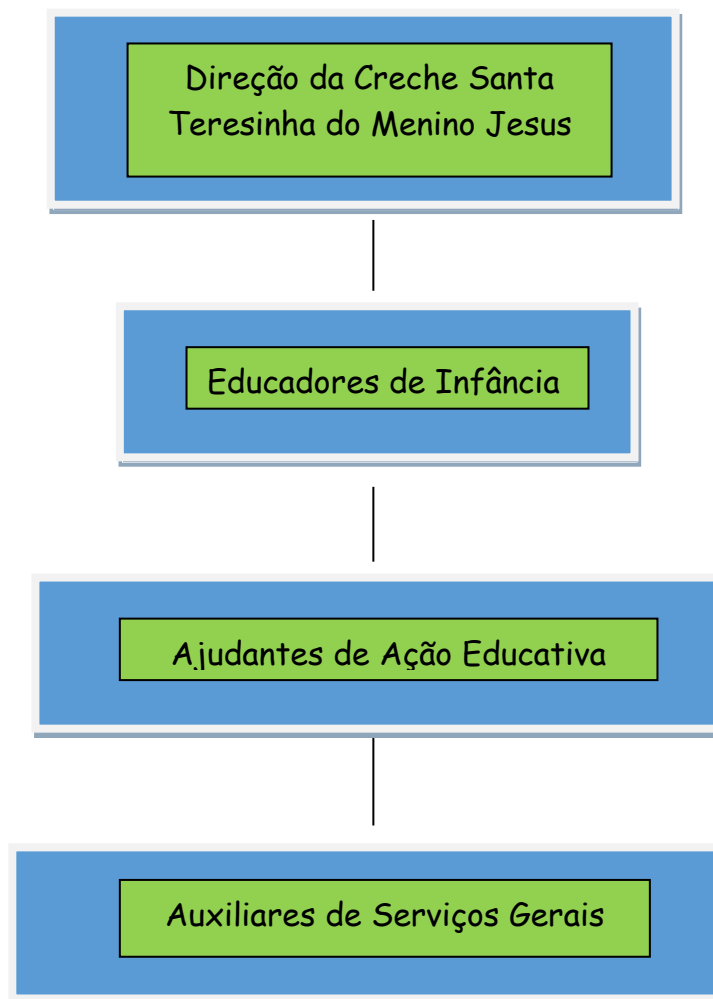
- Em dezembro - no dia antes às comemorações do Natal e do Ano Novo;
- Em fevereiro ou março - no dia de Carnaval.

6.5. População / Recursos Humanos

Com um corpo docente e não docente da Creche engloba no seu Projeto Educativo a formação de crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade. Assim, e no âmbito das duas valências que a Creche possui, atendemos a seguinte população:

Educadoras	Ajudante de Ação Educativa	Ajudante de Serviços Gerais
3	5	1

6.5.1. Organograma da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus



6.6. Equipamento e Material Didático

A Creche conta com materiais modernos e funcionais de modo a proporcionar à criança comodidade, bem-estar e gosto pela vida na Creche, fundamental ao interesse pela aprendizagem.

O equipamento e materiais didáticos existentes na Creche, não esgotando as necessidades reais, são fonte de enriquecimento sempre que possível.

No que diz respeito a meios audiovisuais e informáticos, a Creche possui:

- * 1 Computador
- * 1 Impressora
- * 1 Televisão
- * 1 Leitores de DVD
- * 1 Leitor de Vídeo
- * 4 Rádios Leitores de CD

6.7. Estrutura Organizacional

Para dar início a este Projeto Educativo, a Creche encontra-se organizado, da seguinte forma, fazendo um nº total de 60 crianças:

Salas	Idades	Nº crianças/sala
1 Berçário	4 Meses aos 12	10
1 Sala 1	12 Meses aos 24	14
2 Sala 2	24 Meses aos 36	18 cada

7. Projeto Educativo de Creche

7.1. Princípios, Valores e Objetivos

Os primeiros anos de vida da criança correspondem a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

"A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida. Assim, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado dentro do ambiente escolar, e conseqüentemente no social, é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas, como aceitação e apoio, possibilitando assim o sucesso dos objetivos educativos." In Krueger, M. (s/d)

A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. Recordando Jean Piaget e os seus princípios do desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, surge a teoria dos Estádios de Desenvolvimento. Caracterizado por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, o crescimento, segundo este autor, inicia-se no Estádio Sensório-Motor, fase em que as aprendizagens são consubstanciadas nos sentidos, nas experiências que o meio nos dá.

Uma das características mais marcantes desta fase é o Jogo Funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera espontaneamente na criança a aprendizagem e o seu aperfeiçoamento progressivo.

Atendendo a todas as características desta faixa etária, a linha de atuação deste Projeto Educativo baseia-se nos seguintes princípios:

- a) Respeitar a criança enquanto ser único, ajudando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- b) Valorizar as formas de comunicação únicas expressas por cada criança;

- c) Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades;
- d) Respeitar os ritmos próprios de cada criança, promovendo a qualidade do seu desenvolvimento, pois nesta fase etária as mudanças ocorrem muito mais rapidamente que em qualquer outro período da vida;
- e) Respeitar a forma própria de aprendizagem de cada criança, experimentando o ambiente através dos sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando, sentindo) e através da interação social;
- f) Respeitar a interligação de todas as áreas do desenvolvimento (cognitivo, social, emocional, físico e linguagem);
- g) Cuidar, suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades;
- h) Ter em atenção que a atuação dos profissionais deverá ser pautada pelo conhecimento das características e necessidades de cada grupo etário.

7.2. O Papel da Família e da Creche

Uma das funções do adulto, na educação da criança, é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverão esforçar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável. É durante esta fase que, se todas as necessidades da criança forem prontamente atendidas, elas desenvolvem a confiança e gradualmente adquirem autonomia.

7.3. Relacionamento Afetivo

Para crescer saudável toda a criança tem necessariamente que estabelecer laços afetivos. São estas relações de afetividade que lhes transmitem segurança, bem-estar e lhes permite criar com os adultos uma relação de confiança. Durante esta etapa, a interação com os pais é fundamental, visto a troca de informação diária entre a família e a escola relevar-se uma estratégia importante para o bom desenvolvimento da criança.

7.4. Sensibilidade

No decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a Creche e a família dediquem a sua ação à observação da criança, estando desta forma atentos e sensíveis às suas necessidades e potencialidades.

Através da observação e da vivência diária determinam-se as características de cada criança, os seus traços de personalidade, assim como se avalia o seu processo de crescimento e desenvolvimento.

7.5. Interações

A criança necessita do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abracem e embalem. A auto imagem e a auto estima que a criança vai desenvolvendo são influenciadas pela frequência e o tipo de interações que tem com os adultos. De notar que a criança é extremamente sensível à comunicação não-verbal e à forma como se comunica com ela.

Tendo em linha de conta estas informações, a família e a escola deverão procurar assegurar que as mensagens verbais e não-verbais emitidas à criança não sejam contraditórias, para que desta forma exista coerência entre aquilo que se diz e o que se exprime através do corpo, dos movimentos e da expressão facial. A criança poderá assim aprender respostas sociais e comportamentos positivos através da observação do comportamento do adulto.

7.6. Respeito

Cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Os seus comportamentos positivos devem ser encorajados, à semelhança dos comportamentos negativos que devem ser igualmente reprovados, para que a criança comece a adquirir entendimento sobre o que deve e não fazer. É neste sentido que devem existir diretrizes bem claras sobre o que as crianças podem e não podem fazer, quer em contexto familiar, como educativo.

7.7. Cooperação Família/Creche

Pais, educadores e ajudantes de ação educativa devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os Pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa. No entanto, nas

reuniões formais, em que o desenvolvimento da criança é analisado e discutido pela Educadora de Infância e pelos pais também é um importante momento para a passagem de informação.

Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo entre todos os envolvidos na educação e crescimento da criança. Desta forma, cria-se o reconhecimento que todas as partes contribuem para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança.

Pais, educadores e assistentes operacionais deverão assegurar que a adaptação da criança ao contexto educativo se processe da forma mais gradual possível.

7.8. Importância das Rotinas

As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, na medida em que são uma componente importante do dia a dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e ainda podem ser utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, mas flexíveis e utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal. Desta forma, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

7.8.1. Rotina Diária da Creche

Hora do início	Hora do fim	Atividades
7:30	9:00	Acolhimento
9:00	9:30	Brincadeira livre
9:30	9.45	Motivação para a atividade
9.45	11:00	Atividade orientada
11:00	11:15	Higiene
11:15	12:15	Almoço
12:15	12:45	Higiene
12:45	14:45	Repouso
14:45	15:30	Lanche
15:30	16:00	Higiene
16:00	19:00	Atividades livres/recreio

7.9. Avaliação do Desenvolvimento da Criança

A Avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente registada e comunicada, oportunamente, aos Pais.

Como instrumentos de avaliação são utilizados na Creche os seguintes instrumentos de avaliação:

- a) Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- b) Registos do Desenvolvimento da Criança;
- c) Reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, no início do ano letivo, no final do 1º período e no final do ano letivo;
- d) Reuniões mensais com os Educadores de Infância e Ajudantes de ação Educativa;
- e) Avaliação Bianual de Desempenho dos colaboradores;
- f) Avaliação anual do Projeto Educativo e dos Projetos Curriculares de Sala, no termo do ano letivo.

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos Pais, sempre que ambos considerem pertinente.

8. Referências Inspiradoras: Freinet, Piaget, Vigotsky e Montessori

O que se procura, no âmbito deste Projeto Educativo de Escola é criar uma "Pedagogia de Bom senso", seguindo orientação de vários autores ou Escolas sempre adaptando as suas ideias e ideais à realidade da sua comunidade Educativa.

8.1. O Movimento da Escola Moderna - Freinet

O Modelo de C. Freinet é crítico da escola tradicional e das escolas novas, desenvolvendo em França o movimento da escola moderna, em que seu objetivo básico era desenvolver uma escola popular.



Fig. N.º1 - Freinet (criador do Movimento da Escola Moderna)

Na sua conceção, a sociedade é plena de contradições que refletem os interesses antagónicos das classes sociais que nela existem, sendo que tais contradições penetram em todos os aspetos da vida social, inclusive na escola.

Para Freinet, a relação direta do homem com o mundo físico e social é feita através do trabalho (atividade coletiva) e a liberdade é aquilo que decidimos em conjunto.

O movimento pedagógico fundado caracteriza-se pela sua dimensão social, evidenciada pela defesa de uma escola centrada na criança, que é vista não como um indivíduo isolado, mas, fazendo parte de uma comunidade.

Atribui grande ênfase ao trabalho: as atividades manuais tem tanta importância quanto as intelectuais, a disciplina e a autoridade resultam do trabalho organizado.

Questiona as tarefas escolares (repetitivas e enfadonhas) opostas aos jogos (atividades lúdicas, recreio), apontando como essa dualidade presente na escola, reproduz a dicotomia trabalho/prazer, gerada pela sociedade capitalista industrial.

A escola por ele concebida, é vista como elemento ativo de mudança social e é também popular por não marginalizar as crianças das classes menos favorecidas.

Dá grande importância à participação e integração entre famílias/comunidade e escola, defendendo o ponto de vista de que *"se se respeita a palavra da criança, necessariamente há mudanças"*.

Este movimento apresenta as seguintes técnicas da pedagogia: o desenho livre, o texto livre, as aulas-passeio, a correspondência interescolar, o jornal, o livro da vida (diário e coletivo), o dicionário dos pequenos, o caderno circular para os professores, etc. *Essas técnicas têm como objetivo favorecer o desenvolvimento dos métodos naturais da linguagem (desenho, escrita, gramática), da matemática, das ciências naturais e das ciências sociais. Porém, essas técnicas não são um fim em si mesmas, e sim, momentos de um processo de aprendizagem, que ao partir dos interesses mais profundos da criança, propicia as condições para o estabelecimento da apropriação do conhecimento.*

O autor considera a aquisição do conhecimento como fundamental, mas, essa aquisição deve ser garantida de forma significativa. É um dos pedagogos contemporâneos que mais contribuições oferecem àqueles que atualmente estão preocupados com a construção de uma escola ativa, dinâmica, historicamente inserida em um contexto social e cultural.

8.2. O Modelo de Jean Piaget

O Modelo de Jean Piaget (1952) debruça-se fundamentalmente sobre os processos internos do indivíduo, concretamente a sua percepção e a sua estruturação da realidade.

O indivíduo desenvolve-se através de quatro estádios (sensório-motor, pré-operativo, operações concretas e operações formais) e de dois processos básicos (assimilação e acomodação).

Todavia, há que ter em conta quatro fatores que interagem e que, por sua vez, influenciam o pensamento e intervêm de forma direta na aprendizagem: equilíbrio, maturidade, atividade e interação social.

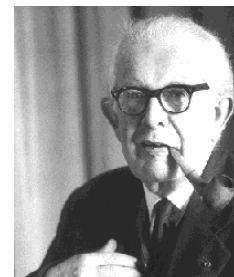


Fig. Nº 2 - Jean Piaget (1952)

A teoria elaborada por Piaget constitui um importante avanço no âmbito da psicologia da educação: o seu contributo fundamental foi a ordenação dos diferentes estádios evolutivos, desenvolvidos de forma individual, a partir dos diferentes âmbitos científicos, assinalando a importante influência do ambiente no desenvolvimento global do processo de aprendizagem.

8.3. O Modelo de L.S. Vigotsky

O Modelo de L.S. Vigotsky pertence ao grupo dos que exercem maior influência na psicologia educativa atual. Considera que o conhecimento e a consciência se estruturam num determinado meio social e, assim, cada indivíduo apresentará características específicas, de acordo com o meio concreto em que se encontra.



Fig. Nº 3 – L.S. Vigotsky

A linguagem tem um papel muito importante como elo de ligação entre o indivíduo e o meio. Segundo a teoria do desenvolvimento mental, Vigotsky considera que a criança apresenta dois níveis de desenvolvimento: o efetivo (consequência do processo de desenvolvimento real) e o potencial (nível de desenvolvimento que uma criança pode atingir, se for ajudada pelos adultos).

A sua teoria apoia-se em três conceitos básicos: mediação, interiorização e atividade. A mediação tem um papel de duplo sentido: instrumental (considera como instrumentos psicológicos os objetos que servem para ordenar e recolocar externamente a informação) e social (a necessidade de contactar entre duas ou mais pessoas dá-lhes este carácter social).

Através da interiorização transformam-se os processos internos em externos. Por último, a atividade reflete a importância de conseguir uma aprendizagem significativa.

8.4. O Modelo de M. Montessori

O Modelo de M. Montessori propõe uma metodologia de tendência analítica que engloba três aspetos básicos:

- Ambiente adaptado (todo o material é de tamanho infantil);
- Exercícios da vida prática (educação motora, ocupações domésticas e trabalhos produtivos);
- Material de desenvolvimento (elabora uma série de materiais para educar os sentidos e as capacidades intelectuais);

Desenvolve a técnica da lição a três tempos: associação do nome com a perceção sensorial, reconhecimento do objeto e recordação do nome.



Fig. N.º 4 - M. Montessori

9. Temática do Projeto Educativo da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus- Triénio 2015-2018

“Crescendo e Aprendendo a Reciclar”

Tendo como princípio a herança dos Projeto Educativos da SCMA, a equipa da Creche continuará a desenvolver a sua ação assumindo, como herança pedagógica, a experiência das atividades semeadas no âmbito desses projetos.

9.1. Objetivos do projeto/Finalidades do Projeto

Reciclar significa transformar objetos materiais usados em novos produtos para o consumo. Esta necessidade foi despertada pelos seres humanos, a partir do momento em que se verificou os benefícios que este procedimento traz para o planeta Terra.

No processo de reciclagem, que além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Esta reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar. Muitas indústrias estão a reciclar materiais como uma forma de reduzir os custos de produção. Com a duração prevista de 3 anos letivos, o projeto “**Crescendo e Aprendendo a Reciclar**” tem como objetivos gerais:

- Consciencializar a criança para a preservação do meio ambiente;
- Promover hábitos de reciclagem, mais especificamente a separação dos tipos de lixo;
- Consciencializar sobre a necessidade da separação do lixo;
- Estimular a prática de novos e bons hábitos;
- Familiarizar com as 4 regras básicas da reciclagem: REUTILIZAR, RECICLAR, REDUZIR, RECUPERAR;

- Reconhecer os vários tipos de lixo prejudiciais ao meio ambiente;
- Proporcionar situações que suscitem na criança o desejo de saber mais de compreender e de dar sentido ao mundo que a rodeia;
- Promover saídas ao exterior para observar e contactar com as diferentes formas de recolha e separação do lixo;
- Consciencializar a criança para a importância da preservação das espécies de animais;
- Desenvolver a capacidade de observar, o desejo de experimentar e a curiosidade de saber;
- Implantar e manter atitudes do não desperdício;
- Promover a participação e envolvimento da comunidade escolar;
- Fomentar comportamentos de ajuda e cooperação;
- Favorecer a autonomia - saber fazer - tomar decisões, desenvolver o senso de responsabilidade.

Exemplos de Produtos Recicláveis:

- Vidro: potes de alimentos (azeitonas, milho, etc), garrafas, frascos de medicamentos.
- Papel: jornais, revistas, folhetos, caixas de papelão, embalagens de papel.
- Metal: latas de alumínio
- Plástico: potes de plástico, garrafas de plástico, sacos plásticos.

Todos os dias nós produzimos uma grande quantidade de lixo, muito desse lixo pode ser reaproveitado, isto é, reciclado.

A reciclagem é muito importante, pois permite:

- a reutilização de vidro, papel e metal (do velho se faz novo - Ciclo interminável);
- reduzir a quantidade de lixo a depositar em aterros - nós produzimos muito lixo. Temos que ter uma atitude que permita reduzir essa

quantidade excessiva de lixo que causa graves problemas de poluição nos rios, nos oceanos, nos solos e o no ar.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Visitas a vários pontos de recolha de lixo;
- Construção de brinquedos a partir da material de desperdício;
- Construção e exposição de trabalhos alusivos ao natal (realizados pelas famílias com material de desperdício);
- Ações de sensibilização para crianças e famílias;
- Recolha e entrega de tampas e material plástico para causas sociais;
- Atividades de expressão plástica direcionadas para a reutilização de materiais de desperdício;
- Criação de atividades lúdicas de educação e consciencialização;
- Criação de hábitos de reciclagem a partir da primeira infância;
- Estudo das cores para a separação dos produtos recicláveis (azul-papel, verde-vidro, vermelho-plástico, amarelo-metais);
- Contagem da quantidade de tipos de materiais recicláveis;
- Classificação dos materiais recicláveis.

9.2 Formulação de objetivos

9.2.1. Objetivos de âmbito institucional para o triénio 2015/2018

Em continuação com a filosofia dos Projetos Educativos anteriores, a Creche Santa Teresinha do Menino Jesus pretende, para o triénio 2015 - 2018, desenvolver os seguintes objetivos:

- Consolidar o trabalho de qualidade no equipamento.

- Manter a aposta nas novas tecnologias de informação e comunicação, investindo em recursos materiais e na formação dos recursos humanos.
- Dinamizar a formação interna do pessoal docente e não docente.
- Promover uma melhor integração e articulação com as restantes valências da Santa Casa da Misericórdia da Amadora.
- Alargar as parcerias com Instituições e Associações locais e nacionais e manter as parcerias existentes.
- Desenvolver um trabalho de proximidade com a EB1/J.I. Aprígio Gomes, no sentido de aumentar as ações de carácter social junto da comunidade.
- Fomentar a relação com as famílias.

9.2.2. Linhas de Orientação Administrativo / Financeiras para o triénio 2015/2018

- Gestão rigorosa dos meios humanos e financeiros, procurando que o aumento da qualidade dos serviços prestados não se traduza inevitavelmente em aumento de custos, mas através da diminuição de desperdícios e da otimização, flexibilização e formação dos recursos humanos.
- Equilíbrio dos resultados operacionais, melhorando os resultados financeiros da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus.
- Melhorias no processo de orçamentação, para que estes sejam ferramentas fundamentais na gestão da Creche Santa Teresinha do Menino Jesus.
- Redução da dependência de subsídios e participações estatais.
- Continuação do investimento em meios informáticos, permitindo uma melhor eficácia e eficiência no trabalho desenvolvido.

9.2.3. Objetivos de âmbito pedagógico para o triénio 2015/2018

- Valorizar o respeito, a partilha e a responsabilidade através das tarefas da sala de forma lúdica.
- Criar um ambiente favorável ao bem-estar de todas as crianças assim como a brincadeira livre nas diferentes áreas de desenvolvimento.
- Respeitar os ritmos de cada criança.
- Sensibilizar para o saber ouvir, observar e comentar o que nos rodeia de uma forma diferente.

- Motivar e estimular nas crianças o gosto pelas expressões.
- Fomentar a socialização através de interiorização de regras e hábitos essenciais ao dia-a-dia.
- Vivenciar datas importantes e festas onde haja uma colaboração ativa das crianças.
- Fomentar o interesse e respeito pela Natureza (criação do Cantinho da Natureza).
- Estimular a imaginação e a capacidade de criar e registrar situações de vivências do dia-a-dia.

10. Avaliação do Projeto Educativo

Este projeto educativo será alvo de avaliação contínua; contudo, no final de cada ano letivo, com vista a aperfeiçoar as práticas educativas e sobretudo a reajustar estratégias será realizada uma avaliação mais profunda.

Por outro lado, ao avaliar estaremos também a perspetivar um aperfeiçoamento e melhoria da instituição. A equipa que elaborou este Projeto Educativo, espera conseguir uma palavra de retorno de toda a comunidade envolvente à escola, dos parceiros sociais e principalmente das causas que apoiamos.

A internet é um dos caminhos para dar a conhecer o nosso trabalho e aquilo a que nos propomos no âmbito social.